



Eletrobras
CGTEE

**RELATÓRIO ANUAL
DE SUSTENTABILIDADE
2016**



Vista aérea da região do Complexo de Candiota

Conselho de Administração

Carlos Eduardo Gonzalez Baldi - Presidente

Armando Casado de Araújo

Eneas Fernandes de Aguiar

Jaime Renato Esteve Garcia

Manoel Renato Machado Filho

Conselho Fiscal

Pedro Paulo da Cunha - Presidente

Márcio Leão Coelho

Evandro César Dias Gomes

Diretoria Executiva

Ricardo Luiz de Souza Licks - Diretor Presidente Interino

Regina Irani Derossi Rheinheimer - Diretora de Finanças Interina

Ricardo Luiz de Souza Licks - Diretor de Engenharia, Expansão e Meio Ambiente

José Parizzotto - Diretor Administrativo

Ângelo Márcio Fernandes Pereira - Diretor de Geração Interino

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI-G4 1

A Administração da Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, em consonância com os Princípios de Transparência e Governança Corporativa e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, torna público o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE 2016. O relatório foi elaborado em conformidade com a Quarta Geração das Diretrizes do Global Reporting Initiative GRI/G4, apresentando o nosso desempenho econômico, social e ambiental.

Do ponto de vista da gestão da empresa, a Eletrobras CGTEE no exercício de 2016 atuou fortemente para a viabilizar recuperação econômica da empresa, obtendo significativo superávit financeiro ao final do exercício de 2016.

Neste contexto atuou buscando alcançar os seguintes objetivos principais, redução do nível de endividamento; redução de custos e despesas operacionais e financeiras; aumento da eficiência e produtividade; e melhoria da governança corporativa.

O resultado econômico financeiro do exercício de 2016 acumulou um prejuízo de

R\$ 1073 milhões. Ressalta-se, no entanto, que este resultado é oriundo principalmente de provisionamento do contencioso judicial e Impairment e encargos da dívida.

A receita operacional líquida em 2016 foi de R\$ 634,35 milhões superando a receita de 2015 que foi R\$ 374,64 milhões num percentual de 69,3 %.

No que se refere à gestão estratégica do negócio, destaca-se a importância da realização do processo de revisão do Plano de Negócios e Gestão da empresa para o período de 2017 a 2021. Tal processo foi validado nas instâncias corporativas superiores, e será implementado em 2017.

Assim, o empenho e o compromisso da Diretoria Executiva da empresa, será ao longo do exercício de 2017, envidar os esforços necessários para o reequilíbrio econômico financeiro da Eletrobras CGTEE a melhoria da eficiência, a adequação dos custos operacionais contribuindo para o alcance de seus objetivos e de sua sustentabilidade.

Ricardo Luiz de Souza Licks
Diretor Presidente Interino

SUMÁRIO

1. SOBRE O RELATÓRIO	6
2. PERFIL ORGANIZACIONAL.....	7
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	10
3.1. ESTRATÉGIA	10
3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11
3.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS.....	16
3.4. TRANSPARÊNCIA	18
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	19
5. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	23
6. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	24
7. DIMENSÃO SOCIAL.....	30
8. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	38
9. BALANÇO SOCIAL.....	47
10. ÍNDICE GRI – G4.....	49
11. FICHA TÉCNICA.....	53

1. SOBRE O RELATÓRIO

GRI-G4 28 29 30 31 18 20 27

A Eletrobras CGTEE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade desde 2008, como forma de evidenciar um processo de transparência de suas práticas e resultados alcançados e seus impactos positivos e negativos nas dimensões: Social, Econômica e Ambiental.

O relatório abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, conforme a opção “De acordo Essencial” estabelecido nas diretrizes do GRI/G4, GRI (Global Reporting Initiative). O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no Relatório de Sustentabilidade é padronizar e aprimorar a qualidade e a transparência da apresentação de desempenho do negócio e das práticas de gestão.

Também segue as orientações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica”, editado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, sendo o último realizado em 2016, referente ao exercício de 2015. Os dados aqui apresentados foram baseados em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais.

Para a definição dos temas relevantes tratados neste Relatório foram utilizados os resultados da Pesquisa de Stakeholders das Empresas Eletrobras, tais como: empregados e emprego, energia, conformidade legal, resultados financeiros, corrupção e gestão da ética, água, eficiência energética e política ambiental etc.

O Relatório Anual de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE é aprovado pela Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal, e encaminhado à Aneel no prazo de até 30 de Abril do exercício.

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para Assessoria de Gestão e Sustentabilidade (PRG) da Eletrobras CGTEE, por meio dos seguintes contatos: (51) 3287.9323 ou (51) 3287.1500 e e-mail: prg@cgtee.gov.br

Apresentação dos dados gerais e de informação técnicas e legais da Empresa:

NOME COMPLETO E SIGLA	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica Sigla: CGTEE
CNPJ	02.016.507/0001-69
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Sete de Setembro, 539, Bairro Centro, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90010-190, Fone (51) 32871500
Endereço da página institucional na internet	www.cgtee.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU).	Estatuto Social- 11 de agosto de 1997 – publicado no diário oficial do estado – DOE 27 de agosto de 1997.
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Geração de Energia Elétrica

Quadro 1 – Dados Gerais e de Informações Técnicas e legais da Empresa

Criada em 1997, a COMPANHIA GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE, concessionária de serviço público de energia elétrica. Tem como principal acionista a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, empresa de economia mista e capital aberto vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O Capital Social da Eletrobras CGTEE apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ação Ordinária Quantidade (%)
Eletrobras	99,9927154056
Outros	0,0072845944
Total	100%

Quadro 2 – Capital Social da Eletrobras CGTEE

O carvão utilizado pela Eletrobras CGTEE nas unidades geradoras é encontrado a céu aberto no solo gaúcho que possui a maior jazida do Brasil deste mineral. Somente a jazida de Candiota, situada no sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, possui 38% de todo o carvão nacional.

O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, estando 02 (duas) em processo de desmobilização, conforme detalhado no quadro 3 seguir:

USINAS TERMELÉTRICAS	TIPO	DATA DA CONCESSÃO/AUTORIZAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	POTÊNCIA INSTALADA (MW)	UNIDADES
UTE SÃO JERÔNIMO	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	20	02x 5MW - (1953) 01x 10MW - (1956)
UTE NUTEPA	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	24	02x 8MW - (1968) 01x 8MW - (1969)
UTE PRESIDENTE MÉDICI Fases A/B	CONCESSÃO	8/7/1995	7/7/2015	446	02x 63MW - (1974) 02x 160MW - (1987)
UTE CANDIOTA III (Fase C)	AUTORIZAÇÃO	18/7/2006	17/7/2041	350	01x 350MW - (2011)
TOTAL				840 MW	

Quadro 3 – Parque gerador da Eletrobras CGTEE

UTE CANDIOTA III (FASE C)

A Usina Termelétrica Candiota III - do tipo Térmica a vapor - localizada no município de Candiota – RS, utiliza como combustível o carvão mineral e opera com capacidade de geração de 350 MW. O empreendimento teve sua energia comercializada no Leilão de Compra de Energia realizado pela ANEEL em 16/12/2005, pelo prazo de 15 anos, entrando em operação comercial no dia 01/01/2011.

UTE PRESIDENTE MÉDICI

A Usina Termelétrica Presidente Médici – UPME - do tipo térmica a vapor - está localizada no município de Candiota - RS, distante 400 quilômetros de Porto Alegre. Sua construção aconteceu em duas etapas. As unidades 1 e 2 da usina possuem capacidade instalada de 63 MW cada e foram inauguradas em 1974 quando foram integradas ao Sistema Interligado Nacional – SIN, utilizando como combustível o carvão mineral. No final de 1986 entraram em operação as unidades 3 e 4, com capacidade instalada de 160 MW cada, totalizando 446 MW instalados. Atualmente, estão em operação as unidades 1, 3 e 4.

A Usina Termelétrica São Jerônimo - UTSJ, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de São Jerônimo - RS, distante 70 quilômetros de Porto Alegre. A Central, como era denominada na época, foi o primeiro projeto energético do estado do Rio Grande do Sul e foi projetada em duas etapas, a primeira com duas unidades de 5 MW e a segunda com uma unidade de 10 MW, resultando na capacidade final de 20 MW, tendo como combustível primário o carvão mineral. A Usina esteve em operação por 60 anos, estando em um processo de desmobilização que deve ser encerrado em 2017. A Eletrobras CGTEE encerrou as atividades de geração de energia elétrica da Usina Termelétrica São Jerônimo - UTSJ devido a restrições técnicas, operacionais e ambientais que resultaram na paralisação da sua geração de energia elétrica no final de 2013.

NUTEPA

A Nova Usina Termelétrica Porto Alegre - NUTEPA, do tipo térmica a vapor, está localizada na margem esquerda do rio Gravataí, junto à BR 290, na área metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A Usina entrou em operação em 1968 com três unidades de 8 MW cada, totalizando 24 MW. Seus equipamentos utilizavam óleo combustível como fonte primária para a geração de energia elétrica. A NUTEPA operou em regime contínuo até 1979 e a partir de então alternou períodos de "reserva fria" e períodos de operação. Desde 2013 a Usina encontra-se fora de operação estando em um processo de desmobilização que deve ser encerrado em 2017.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI-G4 2 10 34 37 56 14 EU21

3.1. ESTRATÉGIA

O planejamento da organização referente ao exercício de 2016 foi estabelecido no Plano de Negócios da Eletrobras CGTEE 2016-2020 o qual, por determinação da Eletrobras, foi revisado ainda em 2016 tendo como objetivos principais: i) reestruturação organizacional; ii) redução do nível de endividamento; iii) redução de custos e despesas operacionais e financeiras; iv) aumento da eficiência e produtividade; v) racionalização de seus investimentos; vi) redução de ativos; e vii) melhoria da governança corporativa, além de sinalizar ao mercado que a empresa está se adequando ao novo cenário.

O Planejamento Estratégico para o decênio 2012 a 2021 apresenta, entre outros, os seguintes objetivos estratégicos finalísticos:

- Consolidar e expandir os negócios de geração térmica a carvão mineral de forma sustentável e rentável;
- Desenvolver e implementar políticas de sustentabilidade contribuindo para o desenvolvimento das regiões de influência;
- Aprimorar a gestão de pessoas visando atrair, desenvolver e reter talentos para a Eletrobras CGTEE;
- Desenvolver modelo de gestão empresarial e organizacional baseado nas melhores práticas.

Missão

Gerar energia elétrica com rentabilidade promovendo o desenvolvimento sustentável.

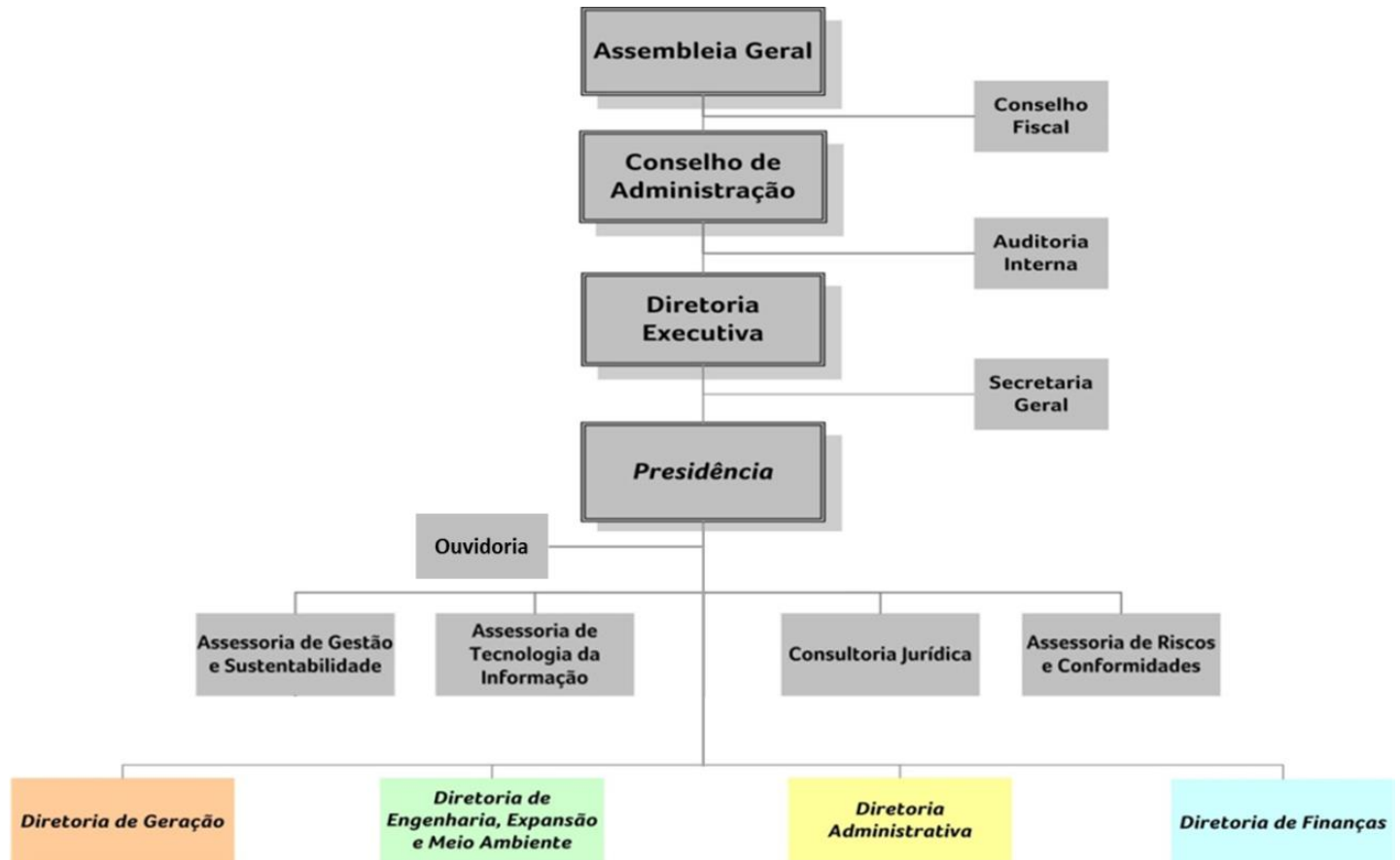
Valores

Foco em resultados, empreendedorismo, valorização das pessoas, excelência na gestão e sustentabilidade.

Visão

Até 2020 consolidar e expandir o negócio, introduzindo novas fontes de energia, prioritariamente na matriz térmica, com práticas e resultados compatíveis aos das melhores empresas do setor elétrico nacional.

Apresentamos a seguir o organograma das estruturas de governança corporativa da Eletrobras CGTEE:



ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral se reúne conforme a legislação vigente, isto é, ordinariamente até o último dia do mês de abril do ano subsequente ou extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o acionista majoritário demandar. No ano de 2016, ocorreu 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária em atendimento à Lei 6.404 e 01 (uma) Assembleia Geral Extraordinária.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é constituído por um presidente e cinco conselheiros, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Um dos membros do Conselho de Administração será indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão o outro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. No ano de 2016 foram efetuadas 15 (quinze) reuniões do Conselho de Administração para a deliberação de matérias de sua competência definidas no Estatuto Social da Companhia.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é constituído por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Um dos integrantes titulares e respectivo suplente, são indicados pelo Ministério da Fazenda (representante do Tesouro Nacional). O Conselho Fiscal reuniu-se 12 (doze) vezes em 2016, para fiscalizar os atos administrativos e cumprir com seus deveres estatutários.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e quatro Diretores eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos e com possibilidade de recondução, nas seguintes áreas: Presidência, Diretoria de Finanças, Diretoria de Engenharia, Expansão e Meio Ambiente, Diretoria Administrativa e Diretoria de Geração. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para deliberar sobre as matérias de interesse da companhia, pontuadas pelas diferentes diretorias. Em 2016 foram realizadas 48 (quarenta e oito) reuniões.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja e executa as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, tendo como principal finalidade assegurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos, bem como, avaliar a eficácia da gestão, do controle e das práticas administrativas, orientando-se por uma filosofia

de atuar preventivamente no sentido de adicionar valor à empresa, fortalecendo seus controles e operações.

RISCOS E CONFORMIDADES

A Gestão Integrada de Riscos segue o modelo de gestão de riscos corporativos do Sistema Eletrobras, orientado às empresas de geração, tendo como base metodológica o COSO-ERM e a Norma ISO 31000. O principal objetivo visa a redução da materialização de eventos que possam impactar negativamente nos objetivos estratégicos, de forma a preservar e gerar valor, mediante o provimento de informações ao mercado e acionistas.

O modelo de gestão de riscos contempla o aprimoramento contínuo dos processos internos, sendo regido por uma Política única e coordenada pela Holding Eletrobras. Em 2016 a gestão de riscos atuou com a Holding Eletrobras e demais empresas do sistema focada em ajustar e aprimorar a metodologia às necessidades específicas da empresa bem como orientações dos Órgãos de Controle Externo.

Em 2016, a Eletrobras CGTEE promoveu reestruturação interna incorporando à Gestão de Riscos as atribuições/atividades relativas à Compliance. O novo perfil de atribuições proporcionou o monitoramento contínuo de riscos de natureza estratégica e de conformidade e, desta forma, intensificando a identificação, correção e prevenção às fraudes e corrupções, garantindo o cumprimento da lei anticorrupção no âmbito da empresa.

GESTÃO DA ÉTICA

Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar os integrantes da Eletrobras CGTEE quanto aos princípios e compromissos éticos, organizacionais e pessoais. Compete também à Comissão representar a CEP - Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal. O Código de Ética das Empresas Eletrobras, abrange os membros do Conselho de Administração, diretores, conselheiros, empregados, contratados, prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes.

OUVIDORIA

A Ouvidoria atua como um canal de comunicação na busca do atendimento ágil e eficiente de participação do cidadão na gestão pública. Para atendimento aos usuários, possui ferramentas

que asseguram aos colaboradores e Stakeholders segurança e garantia de sigilo quanto ao encaminhamento da sua manifestação e do recebimento de resposta.

Neste sentido, a área contribui efetivamente para o alinhamento e o aprimoramento de práticas na asseguarção de direitos individuais e coletivos e na defesa de interesses da companhia. Para melhor apreciação pela área responsável, evidenciam-se as seguintes demandas:

- **Denúncia** – ato pelo qual o (a) manifestante acusa pessoa ou área da empresa de descumprir a legislação ou normativo interno;
- **Desvio Ético** – ato pelo qual o (a) manifestante comunica a ocorrência de condutas em desacordo com os princípios éticos e compromissos de conduta vigentes na empresa;
- **Elogios** - ato pelo qual o (a) manifestante demonstra sua satisfação, apreço ou reconhecimento por uma ação praticada por membro da força de trabalho ou área da companhia;
- **Reclamação** – ato pelo qual o (a) manifestante expressa seu desagrado ou protesto em razão de ação ou omissão da força de trabalho ou de uma área da empresa;
- **Solicitação** – ato pelo qual o (a) manifestante pede uma atuação, informação, explicação, patrocínio ou doação à empresa;
- **Sugestão** - ato pelo qual o (a) manifestante apresenta proposta de melhoria em processo da empresa.

As manifestações são recebidas de forma presencial, por e-mail (ouvidoria@cgtee.gov.br), telefone, urnas dispostas nas Unidades, ou registro no Sistema de Gestão de Ouvidoria – SOU, disponibilizado na intranet e internet.

Os pedidos de informação fundamentados na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº. 12.527/2011) podem ser registrados nos canais disponibilizados pelo Serviço de Informação ao Cidadão da Eletrobras CGTEE - SIC (e-mail: sic@cgtee.gov.br) ou no site da Controladoria Geral da União – CGU.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Eletrobras CGTEE adota ações de Comunicação e Marketing com base nas diretrizes da Política de Comunicação Integrada, dialogando com o Código de Ética Único das Empresas Eletrobras e seguindo o determinado pela legislação pertinente, conforme disposição da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

Em nossa política de Comunicação reforçamos ações e iniciativas na Metade Sul do Estado na busca de uma maior interação com a população de Candiota e arredores.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Promove a incorporação à Eletrobras CGTEE dos conceitos e práticas de sustentabilidade empresarial em suas dimensões econômico-financeira, social e ambiental. Possui as seguintes atribuições:

- Acompanhamento das ações de sustentabilidade da Eletrobras CGTEE;
- Assessorar a Diretoria Executiva em assuntos relacionados à Sustentabilidade;
- Elaboração de planos de metas e de melhorias;
- Planejamento e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade;
- Participação nos processos de avaliação do ISE da BM&FBOVESPA e do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque;
- Atender o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras e manter programa de ações de conscientização do público interno sobre sustentabilidade empresarial.

3.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI-G4 24

A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, bem como nos relatórios de Gestão e de Administração, publicados anualmente. Os empregados contam com a disponibilização eletrônica, através da intranet, de informações relevantes sobre investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvida pela Eletrobras CGTEE.

Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrobras CGTEE conta ainda com uma mídia, com tela estrategicamente posicionada em local de circulação na sede da empresa, e demais unidades, permitindo a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética. Já no caso dos acionistas, são realizadas reuniões periódicas anuais, nas quais são discutidos temas relevantes de gestão e governança, com a possibilidade de recomendações por parte dos participantes já que a Assembleia Geral dos Acionistas, como órgão soberano da organização, possui funções deliberativas e de verificação da legalidade e legitimidade dos atos a administração.

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e investidores	Eletrobras – Acionista Majoritária (99,98%).	Assembleias Ordinárias e Extraordinárias.
Clientes	AES SUL; CEEE; RGE e mais 30 distribuidoras de energia.	Segue o Estatuto da CCEE – relações entre agentes de mercado e Ouvidoria.
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais e produtos.	Mensagem eletrônica e editais.
Empregados	571	Reuniões com Diretoria, Intranet, Boletim Informativo, Relatórios e Portal Transparência.
Estagiários	67	Intranet, Relatório de Gestão e Portal Transparência.

<p>Órgãos e Programas Públicos</p>	<p>TCU – Tribunal de Contas da União; CGU - Controladoria Geral da União; MME–Ministério de Minas e Energia Programa Luz Para Todos; MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p>	<p>Políticas, Manuais de Procedimentos, Relatórios e Publicações Legais, Resoluções de Diretoria, Controles Internos, Pesquisa de Campo e Palestras, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.</p>
<p>Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade</p>	<p>UFRGS – Programa de Monitoramento Ambiental; EMBRAPA Clima Temperado e FAPEG (Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal) – Projeto Quintais Orgânicos de Frutas; Centro de Educação Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) – Programa Pró-Equidade de Gênero. Organização das Nações Unidas Para o Desenvolvimento Industrial (ONU DI); Projeto Jovem Aprendiz - Escola Técnica José Cesar de Mesquita; Projeto Árvores Nativas – Instituto Cultural Padre Josimo.</p>	<p>Aulas práticas e teóricas para a comunidade, desenvolvimento de projetos, relatórios de monitoramento, fórum das Comunidades e Ouvidoria.</p>
<p>Sindicatos</p>	<p>SINTEC – Sindicato dos Técnicos Industriais; SENERGÍSUL – Sindicato dos Eletricitários; SENGE – Sindicato dos Engenheiros; SINDICONTA – Sindicatos dos Contadores; SINDAERGS – Sindicato dos Administradores.</p>	<p>Acordo Coletivo dos Empregados da Eletrobras CGTEE no RS.</p>

Quadro 4 – Partes interessadas

3.4. TRANSPARÊNCIA

GRI-G4 PR6 PR7 PR9

Comprometida com uma política de transparência na divulgação de suas informações a Eletrobras CGTEE segue as diretrizes da Política de Patrocínios e do Código de Ética Único das Empresas Eletrobras. Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além de instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

Por ser uma empresa de economia mista, a instituição está obrigada a publicar três relatórios anuais: Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras, Relatório de Gestão e Relatório Anual e de Sustentabilidade.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	Elaborado em conformidade com a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial.
Gestão	Elaboração do Relatório de Gestão segue as instruções e decisões normativas emitidas pelo TCU. A CGU recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período tratado no relatório e encaminha o resultado de todo o processo ao TCU, que analisa toda a documentação e aprova ou não.
Sustentabilidade	A partir de 2008, a ANEEL passou a exigir o relatório anual e de sustentabilidade das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica.

Quadro 5 – Descrição dos Relatórios Anuais

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI-G4 EU1 EU2

A geração total de energia elétrica na Eletrobras CGTEE no ano de 2016 foi de 2.280 GWh. Este número representa um aumento de 3,11% na produção total, comparando-se com o ano de 2015. A geração no ano da UTE Presidente Médici foi de 808 GWh (19,88% a mais do que a produção em 2015); e a Fase C, que totalizou 1.472 GWh (-4,25% em relação ao ano anterior).

Histórico Energia Gerada Total – CGTEE

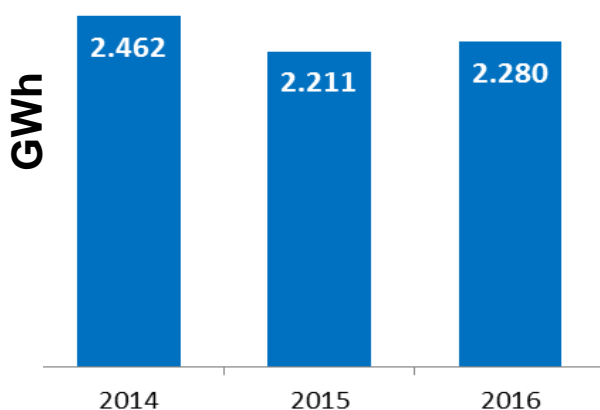


Gráfico 1 – Evolução da Energia Elétrica Gerada Total pela CGTEE 2011-2016

DISPONIBILIDADE

A Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE atingiu o índice de 52,48% em 2016, sendo 39,85% na UTE Presidente Médici e 65,42% na UTE Candiota III, cerca de 2,1% superior quando comparada ao ano de 2015.

Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE

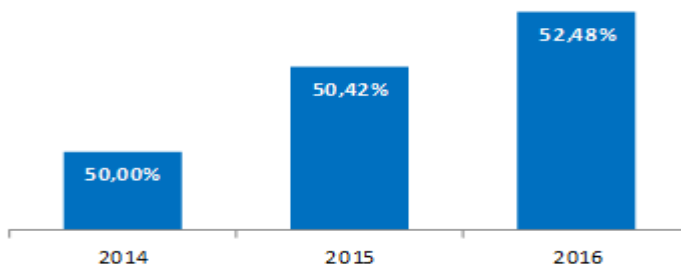


Gráfico 2 – Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Durante o ano de 2016 a Eletrobras CGTEE comercializou energia da seguinte forma:

a) CONTRATOS CCEAR – 4º LEILÃO DE ENERGIA EXISTENTE

Em decorrência do 4º LEE, realizado em 11/10/2005, a Eletrobras CGTEE assinou o Contrato de Comercialização de Energia em Ambientes Regulados - CCEARs com 17 distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do Mecanismo de Compensação de Sobre e Déficit - MCSD o número de clientes vinculados a este leilão passou a ser 38 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 270,30 GWh.

b) CONTRATOS CCEAR – 1º LEILÃO DE ENERGIA NOVA

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a Eletrobras CGTEE assinou Contratos de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR, do tipo por disponibilidade com 31 empresas distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MCSD o número de clientes vinculados a este leilão passou a ser 35 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 2.564,93 GWh.

No quadro a seguir é apresentado o portfólio de clientes da CGTEE

CLIENTE	4º LEE	1º LEN	CLIENTE	4º LEE	1º LEN
AMPLA			CPFL PAULISTA		
BANDEIRANTE			CPFL PIRATINGA		
CAIUA DISTRIB			CPFL STA CRUZ		
CEAL			CPFL SUL PTA		
CEB DISTRIBUIC			EEB		
CEEE DISTRIB			ELEKTRO		
CELESC DIST			ELETROPAULO		
CELG			ENERGISA BO		
CELPA			ENERGISA MG		
CELPE			ENERGISA MS		
CEMAR			ENERGISA MT		
CEMIG DISTRIB			ENERGISA PB		
CEPISA			ENERGISA SE		
CNEE			ENERGISA TO		
COELBA			ESCELSA		
COELCE			LIGHT		
COPEL DISTRIB			PARANAPANEMA		
COSERN			RGE		
CPFL LESTE PTA			RGE SUL		

Quadro 6 – Portfólio de Clientes da Eletrobras CGTEE

Resumidamente, as receitas dos CCEAR's referente ao ano de 2016 foram:

4º Leilão de Energia Existente:	R\$ 44,063 milhões
1º Leilão de Energia Nova: Receita Fixa:	R\$ 551,995 milhões
Receita Variável:	R\$ 0,172 milhões

c) LIQUIDAÇÃO NO MERCADO DE CURTO PRAZO – CCEE:

Mensalmente foi realizada pela CCEE a contabilização do Mercado de Curto Prazo na qual são comparadas as gerações realizadas associadas às energias adquiridas para lastrear a insuficiência de lastro físico e a energia vendida.

Considerando as gerações realizadas em 2016 acrescidas das energias compradas, comparadas às energias vendidas, o resultado do ano representou uma receita de R\$ 213,873 milhões.

É importante destacar que no ano de 2016 não ocorreram despesas devido a aplicações de penalidades por parte da CCEE.

d) RESSARCIMENTOS DEVIDOS:

Devido a aplicação das Regras de Mercado (CCEE), os CCEAR's vinculados à UTE Candiota III estão sujeitos a aplicação dos seguintes Ressarcimentos devidos pela Usina às distribuidoras compradoras: Ressarcimento por não atendimento ao Despacho do ONS no valor de R\$55,064 milhões e Ressarcimento por não cumprimento à Inflexibilidade Anual no valor de R\$123,35 milhões.

Resultando no montante de R\$ 178,423 milhões, impactando nas receitas desta Usina.

e) COMPRA DE ENERGIA NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE – ACL:

Em função do volume de venda dos contratos de energia, associado com a entrada em eficácia dos novos valores de garantia física, válidos desde janeiro/2008, e os problemas técnicos enfrentados pelas Usinas, a Companhia ficou sujeita a penalidades por insuficiência de lastro perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Desde fevereiro de 2009, para solucionar este problema, a Companhia vem adquirindo sistematicamente montantes de

energia, através da participação em leilões de compra de energia, evitando a exposição às penalidades supracitadas. No ano de 2016 foram adquiridos 1.185,840 GWh em leilões de compra de energia no ACL, ao custo de R\$216,158 milhões.

f) EXPORTAÇÃO DE ENERGIA:

Durante o ano de 2016, foram exportados 13,371 GWh para a Argentina, resultando em uma receita de R\$ 3,102 milhões.

A Eletrobras CGTEE possui os seguintes valores devidos e realizados em Pesquisa e Desenvolvimento em 2016, conforme as Leis n°. 9.991, de 24/07/2000, e a n°. 10.484, de 15/03/2004, conforme Quadro a seguir.

P&D (Valor Devido – Leis 9.991 e 10.484)	P&D (Valor Realizado)	FNDCT (*)	MME (**)
R\$ 2.711.826,35	R\$ 390.439,85	R\$ 2.711.826,35	R\$ 1.355.913,17

Quadro 7 – Valores de P&D da Eletrobras CGTEE 2016

(*) Contribuição para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ministério de Ciência e Tecnologia);

(**) Contribuição para a Empresa de Pesquisas Energéticas (Ministério de Minas e Energia).

No ano de 2016, continuou em execução o projeto relativo à “Sistematização e organização de dados de qualidade do ar, meteorológicos e de fonte para a região de Candiota e seu uso em modelos prognóstico e diagnóstico da qualidade do ar na região de Candiota (Qualidade do Ar)”, da *Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS* e a *Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS*. Foi concluído o Projeto de P&D “Desenvolvimento de um produto inovador utilizando cinzas de carvão fóssil (volantes e de fundo) para aplicação como concreto compactado com rolo – CCR em pavimentação (CCR)”, da *Fundação de Ciência e Tecnologias - CIENTEC* e *Fundação Luiz Englert - FLE*. Também foi concluído o projeto de P&D sem custos para a Eletrobras CGTEE: “Modelagem numérica da combustão de carvão visando à caracterização e otimização do processo: queima de carvão pulverizado”, com a *Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI*.

Em 2016, teve início a execução do Projeto “Elastômero com uso de resíduo sólido da UTE Presidente Médici” do *Instituto SENAI de Inovação em Engenharia de Polímeros-Centro Tecnológico de Polímeros - SENAI-CETEPO*, selecionado na Chamada Pública P&D Eletrobras CGTEE 2014. Em 2016 foi elaborado o Edital para a Chamada Pública P&D CGTEE 2017, com previsão de lançamento em 2017.

Em 2016 foi concluída a auditoria técnica e contábil de Projetos e Programas de P&D ANEEL da Eletrobras CGTEE dos anos de 2000 a 2016 pela Empresa de Auditoria Independente (EAI) MullerEying Auditores Independentes S/S contratada pela CGTEE.

6. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

GRI-G4 EC1 EC4

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Informação	dez/16	dez/15	Variação %
Receita Bruta (R\$ milhões)	718,1	428,6	67,5
Receita Líquida (R\$ milhões)	634,4	374,6	69,4
Prejuízo Líquido (R\$ milhões)	(1.073,2)	(648,4)	65,5
EBITDA (R\$ milhões)	(574,4)	(221,4)	159,4
PMSO/ROL (%)	100,8	82,6	22,0
Consumo Carvão na Geração (Milhões Ton)	2,6	2,3	13,0
Consumo Óleo Comb. na Geração (Mil Ton)	23,0	33,7	24,3
Consumo Cal Dessulfurizador (MI Ton)	98,5	136,4	(27,8)
Compra de Energia Elétrica (GWh)	1.186	1.182	(0,8)

Quadro 8 – Informações Econômicas

ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)

Os resultados apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), com a aplicação dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com os normativos regulatórios aplicáveis ao setor de geração de energia elétrica.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Eletrobras CGTEE apresentou, no exercício de 2016, um prejuízo de R\$ 1.073,2 milhões, ante um prejuízo de R\$ 648,4 milhões em 2015, representando um aumento no resultado negativo em 65,50%. Houve um acréscimo na receita com venda de energia em torno de 68,1%, que apresentou o valor de R\$ 714,4 milhões em 2016, contra R\$ 425,1 milhões em 2015. Já os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.043,8 milhões, um acréscimo de 77,6% em relação a 2015, cujo valor foi de R\$ 587,6 milhões. Contribuíram para este aumento, a constituição de provisão em processo judicial movido pelo banco alemão KfW, no montante de R\$ 278,3 milhões, e a provisão do *impairment* dos ativos da UTE Presidente Médici – Fase B, em consequência de determinações ambientais, no valor de R\$ 236,1 milhões.

O resultado do exercício de 2016 também foi impactado pelo custo do serviço da dívida, que apresentou o montante de R\$ 417,0 milhões em 2016, um crescimento de 28,6% em relação a 2015, cujo valor foi de R\$ 324,3 milhões.

O gráfico a seguir ilustra a evolução do resultado da Companhia nos últimos onze anos:

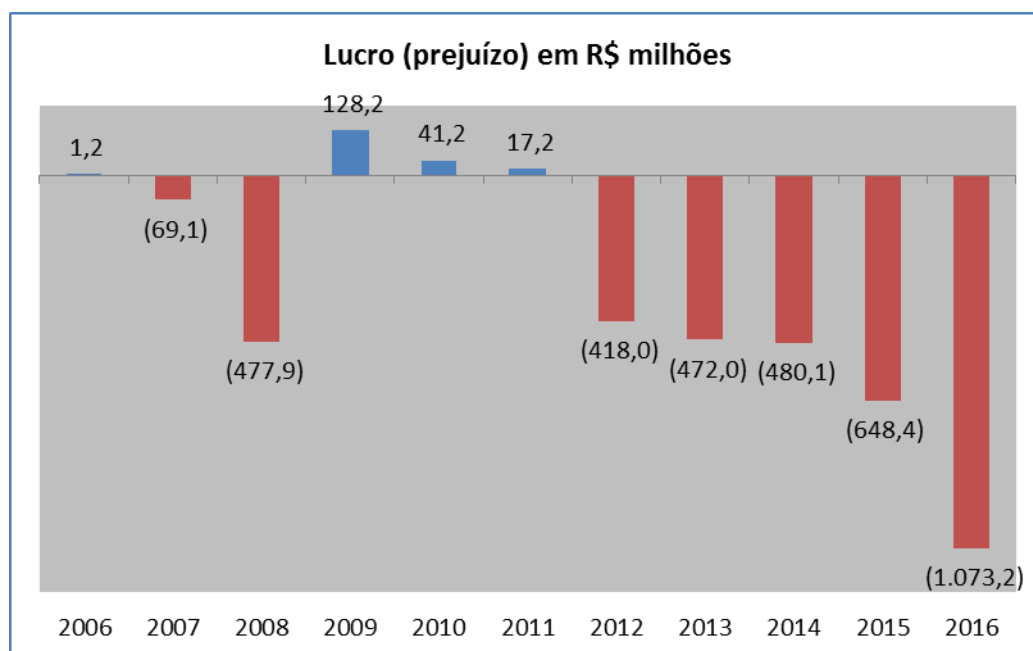


Gráfico 3 – Lucro (prejuízo) em R\$ milhões

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional líquida da Companhia no exercício de 2016 foi de R\$ 634,4 milhões, ante R\$ 374,6 milhões em 2015, representando um acréscimo de 69,4%. Este acréscimo se deu em função da entrada de receita extraordinária oriunda da correção do valor da energia vendida no 1º leilão, que havia sido reduzida em caráter liminar, conforme processo nº 5000593-10.2015.4.04.7100. Com a redução da energia vendida, a Companhia ficaria menos exposta a penalidades em função de dificuldades na geração de energia na UTE Candiota III – Fase C, embora tivesse uma redução na receita fixa dos contratos. Com o restabelecimento da energia vendida original (292 MW), a Companhia recebeu, no 2º semestre de 2016, as diferenças na receita do 1º leilão não recebidas anteriormente.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia, no exercício de 2016, apresentou um acréscimo em seus custos e despesas operacionais de 77,6% em comparação a 2015. Apresentamos a seguir, os valores agrupados por natureza de gasto:

Custos e despesas operacionais agrupadas	2016	2015	%
<i>Em milhões de reais</i>			
Pessoal	(121,1)	(115,9)	4,5
Material	(83,0)	(92,1)	(9,8)
Serviços de terceiros	(63,5)	(62,5)	1,5
Combustível para produção de energia elétrica - CCC/CDE	(180,7)	(184,4)	(2,0)
(-) Recuperação de despesas - Subvenção combustíveis	116,8	106,3	9,9
Energia elétrica comprada para revenda	(223,8)	(84,9)	163,6
Encargos de uso da rede elétrica	(43,9)	(39,0)	12,5
Depreciação e amortização	(73,0)	(76,0)	(4,0)
Outras despesas	(371,6)	(39,1)	850,5
	<u>(1.043,8)</u>	<u>(587,6)</u>	77,6

Quadro 9 - Custos e despesas operacionais agrupadas em R\$ milhões

Aumento dos custos e despesas operacionais em 77,6% em comparação ao exercício de 2015. As principais variações ocorreram nos gastos com compra de energia, que apresentaram acréscimo de 163,7% em comparação a 2015, em função da contabilização de estorno, em 2015, de provisão efetuada no exercício de 2014 para ressarcimento às distribuidoras clientes, que não se concretizou totalmente.

Outro ponto que contribuiu para o acréscimo nas despesas operacionais foi o aumento nos gastos em processos judiciais trabalhistas, um incremento de 252,5% em relação ao exercício de 2015. Nas provisões para contingências, houve a constituição de provisão, em 2016, no processo movido pelo banco alemão KfW, no montante de R\$ 278.263, conforme descrito na Nota 17.b. Também contribuiu para o aumento a provisão do impairment dos Ativos da UTE Candiota II (Fase B) no valor de R\$ 236.126, conforme TAC IBAMA e 1º aditamento. Como aspectos positivos, destacam-se a redução nos gastos com combustíveis, especialmente com o carvão, na ordem de 18,1% em relação a 2015, em função da redução das quantidades compradas de carvão para utilização na UTE Presidente Médici – (Fases A e B), e a redução dos custos com a aquisição de cal utilizada no controle de emissões atmosféricas da UTE Candiota III – (Fase C), na ordem de 25,0% em relação a 2015.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em função dos prejuízos expressivos dos quatro últimos exercícios, a Companhia apresentou, ao final do exercício de 2016, um passivo a descoberto de R\$ 2.353,1 milhões. Em 2015, o passivo a descoberto da Companhia foi de R\$ 1.210,6 milhões.

O gráfico a seguir ilustra a evolução do patrimônio líquido da Companhia:

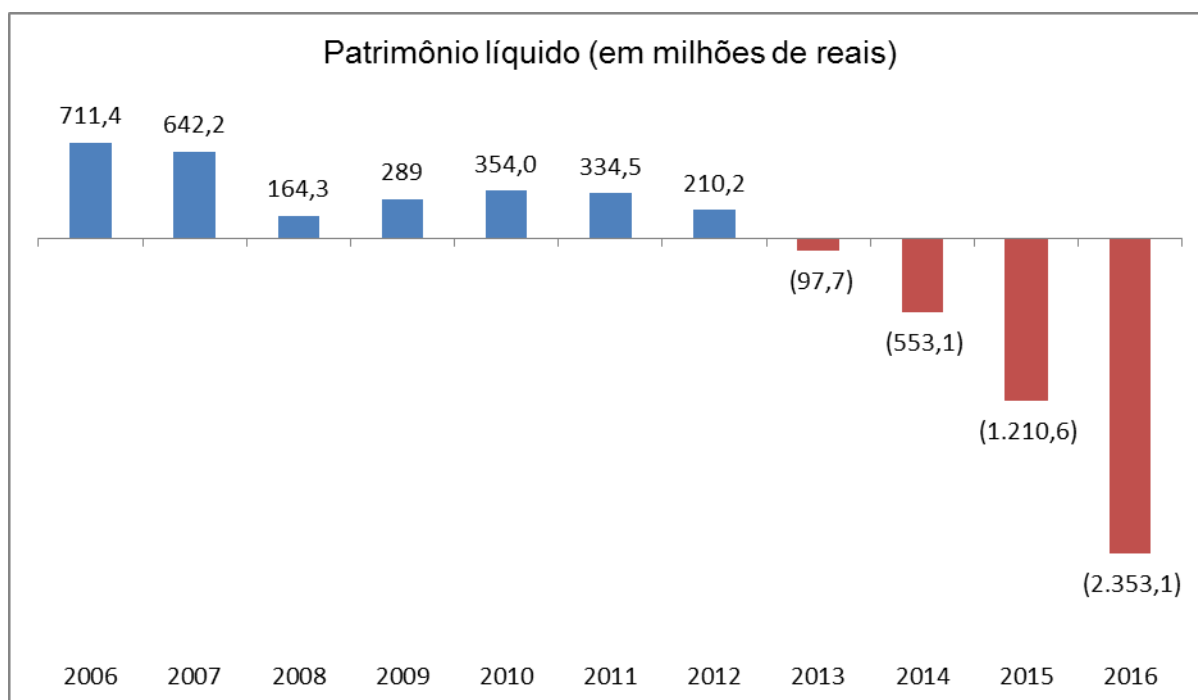


Gráfico 4 – Patrimônio Líquido Lucro em R\$ milhões

EBITDA

A capacidade de geração interna de recursos decorrente da atividade operacional da Companhia, que é exclusivamente a geração térmica de energia elétrica, é medida através do EBITDA (*Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization*). No exercício de 2016, o EBITDA atingiu um resultado negativo de R\$ 574,4 milhões, um aumento no resultado negativo de 159,4% em relação a 2015, quando o EBITDA foi de R\$ 221,4 milhões negativos.

EBITDA <i>Em milhões de reais</i>	2016	2015	Variação %
Lucro (Prejuízo) do Período	(1.073,2)	(648,4)	65,5
(+) Resultado Financeiro	425,8	351,0	21,3
(+) Depreciação/Amortização	73,0	76,0	(3,9)
(+) Impostos sobre o lucro	-	-	-
EBITDA	(574,4)	(221,4)	159,4

Quadro 10 - EBITDA em R\$ milhões

Os dados do indicador, demonstrados na tabela acima, estão adequados à regulamentação emanada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que publicou em 04 de outubro de 2012, a Instrução nº 527/12, que normatiza a divulgação do EBITDA.

O resultado do EBITDA, tanto em 2016 quanto em 2015, está diretamente relacionado aos prejuízos desses exercícios. Diante do quadro atual, a Companhia mantém tratativas permanentes junto a holding para viabilizar ações que possibilitem a sua recuperação técnica e financeira, onde neste sentido houve a aprovação do Plano de Negócios pelo Conselho de Administração em reunião realizada em Brasília no dia 21 de dezembro de 2016, e com isso, a Companhia espera também, uma gradual recuperação do EBITDA para os próximos exercícios.

RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia apresentou em 2016 um resultado financeiro negativo de R\$ 425,8 milhões, um acréscimo no resultado negativo de 21,3% em relação a 2015. Este resultado deve-se pela atualização de juros sobre os empréstimos obtidos junto a controladora antes de 2016, necessários para o equilíbrio de caixa, mas que ocasionaram um maior endividamento da Companhia.

VALOR ADICIONADO

As informações sobre o valor adicionado da Companhia são integrantes das demonstrações financeiras, através da Demonstração do Valor Adicionado, conforme pronunciamento técnico CPC 09, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme deliberação nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O quadro a seguir apresenta os saldos de distribuição do valor adicionado:

Distribuição do Valor Adicionado			
<i>Em milhões de reais</i>			
	2016		2015
Colaboradores	98,7	Colaboradores	95,0
Governo	112,7	Governo	80,9
Agentes Financeiros	434,8	Agentes Financeiros	349,6
Acionistas	(1.073,2)	Acionistas	(648,4)
Total	(427,0)	Total	(122,9)

Quadro 11 – Distribuição do Valor Adicionado em R\$ milhões

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2016, de acordo com o planejamento orçamentário e realização por ordem de investimentos, relacionado por projetos,

foram aprovados pela Lei nº 13.255, de 14/01/2016, e revisado pela Lei nº 13.389 de 20/12/2016.

Demonstramos a seguir a realização total de 22,8% no exercício de 2016 por projeto de investimento em reais:

	(a) Dotação	(b) Realizado até Dezembro/2016	(b/a) Índice Realizado
INVESTIMENTOS			
<i>Manutenção de Bens Imóveis</i>	350.000,00	0	0,0%
<i>Manutenção e Adequação dos Ativos de Informática</i>	4.700.000,00	1.291.478,00	27,5%
<i>Manutenção de Bens Móveis, Veículos e Máquinas</i>	450.000,00	44.224,00	9,8%
<i>Manutenção do Sistema de Geração de Energia</i>	20.845.595,00	3.236.181,00	15,5%
<i>Revitalização da UTE Presidente Médici</i>	5.495.405,00	2.908.660,00	52,9%
<i>Adequação Ambiental da UTE Presidente Médici</i>	1.590.000,00	152.468,00	0,90%
TOTAL INVESTIMENTO	33.431.000,00	7.633.011,00	22,8%

Quadro 12 – Acompanhamento do Investimento – 2016

7. DIMENSÃO SOCIAL

GRI-G4 10 EC3 LA1 LA2 LA5 LA6 LA11 LA12 LA13 EC3 HR4 EU15

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2016 o quadro de pessoal efetivo da Eletrobras CGTEE contava, ao final do período, com um total de 571 empregados. Dessa forma, o índice de ocupação do limite de vagas da Empresa, em 2016, foi de 91,068% do total estabelecido. Dos 571 empregados 99 mulheres e 472 homens.

Composição* dos grupos por: categoria, gênero e raça		Masculino			Feminino		
		Branco	Negro	Pardo	Branco	Negro	Pardo
Governança	Conselho de Administração	6	0	0	0	0	0
	Conselho Fiscal	1	0	1	1	0	0
	Diretoria	5	0	0	0	0	0
Funções Gerenciais		52	3	1	8	0	1
Demais Empregados		377	24	29	88	4	5
Total Grupo de Governança							14
Total Funções Gerenciais							65
Total Demais Empregados							527
Total Geral							606

Quadro 13 – Composição dos grupos por categoria, gênero e raça

No período em pauta ocorreram 37 desligamentos: cinco a pedido do empregado, vinte e seis sem justa causa e seis por outros motivos. Houve também a admissão de dois empregados por determinação judicial. Os empregados requisitados de outros órgãos em atuação na Empresa foram alocados em diversas áreas de forma a colaborar com os desafios e as metas da Empresa.

Rotatividade de empregados por Faixa Etária						
Situações		Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Empregados no início do período		49	190	135	232	606
Demissões no período	Voluntária	0	1	2	2	5
	Involuntária	0	4	4	18	26
Aposentadorias no período	Voluntária	0	0	0	0	0
	Compulsória	0	0	0	0	0
Desligamento por outros motivos		0	0	1	5	6
Admissões no período		0	2	0	0	2

Quadro 14 – Rotatividade de empregados por Faixa Etária

Rotatividade dos empregados: por gênero				
	Masculino	Feminino	Total	
Empregados no início do período	499	107	606	
Demissões no período	Voluntária	4	1	5
	Involuntária	17	9	26
Aposentadorias no período	Voluntária	0	0	0
	Compulsória	0	0	0
Desligamento por outros motivos	6	0	6	
Admissões no período	0	2	2	
Número de empregados no final do período	472	99	571	

Quadro 15 – Rotatividade dos empregados: por gênero

Considerando os empregados do quadro efetivo e o critério de apuração de horas trabalhadas, o total foi de 1.138.426,00 horas/homem conforme quadro abaixo:

Lesões (com e sem afastamento)	Total de Dias Perdidos	Total de Horas Trabalhadas	Taxa de Lesões (com e sem afastamento)	Taxa de Dias Perdidos
7	1	1.138.426	6,1488	0,8784

Quadro 16 - Quadro de lesões com e sem afastamento

A proporção entre o menor salário praticado pela Empresa (R\$ 2.593,00) e o salário mínimo nacional (R\$ 880,00) foi de 2,95 vezes. Em relação ao salário base médio praticado na Empresa, essa proporção é de 7,20 vezes.

O perfil da remuneração, considerando a proporção de remuneração de mulheres para homens de acordo com a categoria funcional, está apresentado nos quadros a seguir:

Proporção entre o salário base e a remuneração entre <i>homens e mulheres</i>	Homens (H)		Mulheres (M)		H/M	
	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração
Diretoria	R\$25.201,36		R\$25.201,36		1	1
Conselheiros	R\$ 2.764,27		R\$ 2.764,27		1	1
Função Gerencial	R\$ 5.139,10	R\$ 5.616,00	R\$ 5.139,10	R\$ 5.616,00	1	1
Empregados	R\$ 2.383,13	R\$ 2.604,28	R\$ 2.383,13	R\$ 2.604,28	1	1

Quadro 17 – Proporção entre o salário base e a remuneração entre homens e mulheres

A empresa oferece os seguintes benefícios aos empregados:

Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Companhia, durante o horário de expediente; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar e demais serviços de saúde; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Participação nos Lucros ou Resultados; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; e, Previdência Privada, por intermédio da Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE.

A companhia mantém um programa de benefícios previdenciários pós-emprego, complementar ao programa da Previdência Social, administrado pela Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE, da qual é patrocinadora por contrato de adesão não solidário. A Fundação ELETROCEEE é uma entidade fechada de previdência complementar de característica multipatrocinada, sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para administração de planos de benefícios previdenciários. O plano de suplementação (Plano Único) é do tipo "benefício definido", com regime financeiro de capitalização, contribuindo a companhia e o empregado de forma paritária.

Em 31 de dezembro de 2016 do total de 571 empregados, 327 participam do Plano.

Os benefícios garantidos pelo programa são os seguintes: suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, pecúlio, suplementação de pensão, auxílio reclusão, auxílio doença e complementação do abono anual.

O quadro abaixo representa uma estimativa de aposentadorias:

Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos anos:		
	Em até 5 anos	Em até 10 anos
Cargos com exigência de nível Universitário	18	31
Cargos sem exigência de nível Universitário	114	198
Cargo gerencial	5	21

Quadro 18 – Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos anos

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2016, foram realizadas diversas ações educacionais a fim de proporcionar desenvolvimento e capacitação para os profissionais da Eletrobras CGTEE.

Essas ações foram desenvolvidas objetivando ampliar as experiências e os conhecimentos técnicos, estimulando o desenvolvimento das competências e qualificações profissionais.

Composição dos grupos por: categoria, gênero e faixa etária		Acima de 50 anos	De 41 a 50 anos	De 31 a 40 anos	Até 30 anos
- HOMENS -					
Governança	Conselho de Administração	3	1	2	1
	Conselho Fiscal	1	1	0	0
	Diretoria	5	0	0	0
Funções Gerenciais		16	18	19	3
Demais Empregados		183	86	128	33

Quadro 19 – Composição dos grupos por categoria, gênero e raça - homens

Composição dos grupos por: categoria, gênero e faixa etária		Acima de 50 anos	De 41 a 50 anos	De 31 a 40 anos	Até 30 anos
- MULHERES -					
Governança	Conselho de Administração	0	0	0	0
	Conselho Fiscal	0	1	0	0
	Diretoria	0	0	0	0
Funções Gerenciais		0	3	4	2
Demais Empregados		24	24	38	11

Quadro 20 – Composição dos grupos por categoria, gênero e raça - mulheres

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

A empresa tem a prática, inclusive formalizada em seu Código de Ética, de respeitar a livre associação sindical para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo de 2016, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho implantaram e deram continuidade das ações e programas específicos de prevenção, controle de risco e promoção de saúde e qualidade devida dos empregados. Na área de Segurança do Trabalho, dentre as

ações desenvolvidas destacam-se a elaboração e implementação, por parte da Eletrobras CGTEE, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, visando à preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

A segurança do trabalho assessora o funcionamento e desenvolvimento das ações de todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Eletrobras CGTEE – CIPA. A segurança do trabalho também é facilitadora dos treinamentos obrigatórios de forma a atender a Lei 6514/77 – Portaria 3214/77 e suas Normas Regulamentadoras.

Além do acima exposto, a empresa conta com equipe multidisciplinar composta de Médico do Trabalho, Psicólogo e Assistente Social em suas Unidades com o objetivo de planejar e executar ações e programas de melhoria da saúde e da qualidade de vida dos empregados e seus dependentes, atendendo suas necessidades biopsicossociais. Dentre estes programas e ações, destacam-se o Programa de Acompanhamento Funcional, a ação de Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho e o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

Na área de saúde e psicossocial foram desenvolvidas as seguintes ações:

1. O atendimento aos empregados: atendimentos médicos e psicossociais periódicos, acompanhamento de empregados em Clínicas e/ou Hospitais para tratamento de saúde, visitas domiciliares a empregados afastados do trabalho por questões de saúde e interação com seus familiares.
2. Participação no planejamento, organização e execução dos eventos: Dia da Mulher, Dia do Trabalhador, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros.
3. Desenvolvimento de conhecimento sobre dependência química para os profissionais das áreas de saúde e segurança do trabalho.
4. Acompanhamento e avaliação psicológica dos Empregados da área de operação para Programa de Certificação de Operadores.

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Existem duas CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constituídas no âmbito da Companhia. Uma representando os empregados da Sede e outra os empregados da unidade de Candiota.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Eletrobras CGTEE reconhece a responsabilidade em manter um relacionamento qualificado com as comunidades, promovendo um diálogo ético e transparente que proporciona o desenvolvimento de projetos que visam a melhoria da qualidade de vida da população.

Projetos Sociais:

- Saúde e Segurança Alimentar - Projeto Quintais Orgânicos de Frutas:

Desenvolvido desde 2004 pela parceria entre a Eletrobras CGTEE, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – (EMBRAPA) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (FAPEG), tem como objetivo principal contribuir com a sustentabilidade social, econômica e ambiental de públicos em situação de vulnerabilidade social. Especialmente agricultores familiares, comunidades indígenas, quilombolas e alunos de escolas rurais e urbanas. Aborda questões culturais, étnicas, ambientais, alimentares, econômicas e medicinais.

Entre 2004 e 2016, foram implantados dois mil quintais. O valor investido em 2016 neste projeto foi de R\$100.000,00. Cada quintal possui cinco plantas de 18 espécies de frutas escolhidas em função de suas características nutricionais e medicinais, como também a adaptabilidade ao solo local e ao clima temperado da região.

- Educação - Projeto Jovem Aprendiz:

Em parceria com a Escola Técnica José Cesar de Mesquita e a participação das Prefeituras de Bagé, Hulha Negra e Candiota, este projeto é uma importante iniciativa de desenvolvimento de política pública direcionada às juventudes, relacionando o tema da educação, trabalho, renda e inclusão social. Objetiva contribuir para a promoção de adolescentes e jovens de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade social na região do

empreendimento da Eletrobras CGTEE, através da qualificação e posterior encaminhamento para inserção destes no mercado formal de trabalho.

No ano de 2016, dando continuidade ao projeto, o convênio contou com 30 jovens inscritos no curso de Auxiliar de Manutenção em Caldeiraria, e 30 jovens para o curso de Auxiliar de Manutenção Elétrica. O valor investido neste projeto em 2016 foi de R\$987.350,70.

- Equilíbrio Ambiental – Projeto Árvores Nativas:

Com objetivo de recompor as matas em áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e do Arroio Candiota/RS o projeto Árvores Nativas, em parceria com o Instituto Cultural Padre Josimo, após 3 anos, encerrou em 2015 o ciclo de plantio e agora parte para a etapa de manutenção. A plantação de 1.072,316 mudas corresponde a praticamente o total de árvores existentes nas vias públicas na capital do Rio Grande do Sul.

De grande impacto ambiental e social, a ação contemplou 1500 agricultores familiares da região. Além das áreas de assentamento, o projeto Árvores Nativas contemplou mais 96 hectares de plantio, onde foram cultivadas 240 mil mudas.

8. DIMENSÃO AMBIENTAL

GRI-G4 EN3 EN4 EN8 EN11 EN12 EN13 EN14 EN15 EN17 EN19 EN21 EN22 EN23 EN24
EN31

A Eletrobras CGTEE, uma empresa de geração de energia elétrica a partir do carvão mineral, consciente do inevitável impacto causado por sua atividade fim à população e ao meio ambiente do entorno de seus empreendimentos, investe em ações de responsabilidade socioambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua.

As ações de cunho socioambiental são gerenciadas pela Diretoria de Engenharia, Expansão e Meio Ambiente, e executadas em parceria com todos os demais setores da Companhia. Em seu modelo de gestão ambiental, a existência de uma Diretoria específica para gerenciar as questões socioambientais, corrobora o grau de aderência da alta gestão da Companhia a estes compromissos.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

No início de 2010, foi aprovada a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras, que orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas signatárias.

SUBCOMITÊ DE MEIO AMBIENTE DAS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRAS

Colegiado composto pelos representantes da área de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Subcomitê de Meio Ambiente é o fórum técnico e institucional que garante às empresas uma atuação coerente com os princípios e diretrizes da Política Ambiental. O SCMA está organizado em grupos de trabalhos temáticos (GTs), que discutem temas críticos e estratégicos do setor elétrico e soluções às questões socioambientais comuns do Sistema Eletrobras.

INDICADORES DE GESTÃO EMPRESARIAL (IGS)

O Projeto IGS vem sendo desenvolvido pela Eletrobras CEPEL visando o desenvolvimento de ferramentas de apoio aos sistemas de gestão ambiental existentes nas empresas Eletrobras, permite avaliá-los, medir variáveis de desempenho ambiental, como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal e ações voluntárias, uniformizar processos e estabelecer metas de melhoria.

A seguir apresentamos o desempenho de nossos principais indicadores, monitorados pelo IGS.

ÁGUA

Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m ³)	
Companhia de Abastecimento	834
Água utilizada nas atividades industriais, por fonte (m ³)	
Captada pela Companhia	6.614.047

Quadro 21 – Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m³)

EFLUENTE LÍQUIDO

Descarte total de água, por qualidade e destinação	
Volume de água descartado	4.814.716 m ³
Descarte planejado de água por tipo de destinação	
Rio	4.814.716 m ³
Descarte planejado de água por método de tratamento	
Sedimentação e correção de pH	4.814.716 m ³

Quadro 22 - Descarte total de água, por qualidade e destinação

O efluente líquido gerado em seu processo industrial é totalmente tratado. No Complexo Termelétrico de Candiota, parte do efluente é recirculado, e outra parte, após tratamento, é devolvido ao Arroio Candiota, atendendo todos os padrões de qualidade exigidos pelo órgão ambiental.

A Eletrobras CGTEE informa mensalmente à FEPAM, através do Sistema de Automonitoramento de Efluente Líquido (SISAUTO), a qualidade do efluente líquido lançado no corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota.

ENERGIA

O consumo total de combustível por tipo, nas atividades administrativas e industriais, é apresentado abaixo:

Consumo Total de Combustível (GJ)		
Combustível	Atividade Administrativa	Atividade Industrial
Carvão	196 ⁽¹⁾	31.496.641
Fuel Oil		922.909
Diesel	1.416 ⁽²⁾	1.818
GLP	27	355
Gasolina	1.290 ⁽²⁾	-

(1) Consumo de combustível referente à participação das fontes fósseis na matriz energética nacional

(2) Consumo de combustível referente à frota da Companhia

Quadro 23 – Consumo Total de Combustível (GJ)

O consumo total de energia nas atividades administrativas e industriais da Companhia é apresentado a seguir:

Consumo Total de Energia (GJ)	
Atividades Administrativas	2.102
Atividades Industriais	1.267.476

Quadro 24 – Consumo Total de Energia

A seguir apresentamos os resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações:

Método de Disposição	Geração Termelétrica (t)
Aterro Industrial/Classe II	1.003.386
Aterro Industrial/Classe I	1
Reciclagem	77
Coprocessamento	612
Armazenamento no Local/Classe I	271
Armazenamento no Local/Classe II	114
Coleta Municipal	28
Reutilização ⁽³⁾	355.171
Total	1.359.660

(3) Refere-se às cinzas volantes vendidas às cimenteiras e/ou concreteiras.

Quadro 25 - Resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da Companhia, atendendo ao Decreto 5940/2006, são doados à Cooperativa de Educação Ambiental Sepé Tiarajú/CEAR, em Porto Alegre e à Associação de Catadores Riograndense, em Candiota. A Companhia possui uma Central de Armazenamento Temporário de Resíduos, onde são armazenados os resíduos perigosos, até sua destinação final. O controle dos resíduos gerados atende as diretrizes preconizadas pelo Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais (SIGECORS), instituído pela FEPAM.

O transporte dos resíduos perigosos é realizado por empresas habilitadas, que devem cumprir todos os requisitos legais para o transporte deste tipo de carga.

DERRAMAMENTOS DE ÓLEO COMBUSTÍVEL

Em 2016 houve um episódio de vazamento de óleo combustível nas unidades de produção da Companhia, em Candiota/RS.

O vazamento de óleo combustível não implica diretamente em contaminação do corpo hídrico, pois são utilizadas contenções e salvaguardas na área industrial de forma a atender a ocorrência destes em situação de emergência. A Eletrobras CGTEE dispõe de sistemas separadores, contenções e salvaguardas associadas ao seu sistema de tratamento de efluentes industriais, de forma a impedir a contaminação do Arroio Candiota, receptor natural das drenagens do Complexo Termelétrico da CGTEE em Candiota/RS. No vazamento relatado não foi identificado indício de contaminação de solo ou água na região. Todos os resíduos de borra oleosa, ou materiais contaminados com óleos, seja em eventos de vazamentos acidentais ou de manutenções preventivas dos sistemas de tancagem e transferência, são acondicionados e destinados ao tratamento ambientalmente adequado conforme legislação vigente

Todo o óleo combustível recolhido no vazamento relatado foi acondicionado de forma adequada, estocado em local seguro e destinado como resíduo perigoso Classe I (ABNT NBR 10.004) a coprocessamento em fornos de clínquer, conforme legislação vigente, promovendo a extinção térmica do resíduo.”

BIODIVERSIDADE

A Eletrobras CGTEE realiza um extenso e detalhado monitoramento da biodiversidade do bioma Pampa onde estão inseridos seus principais empreendimentos, visando subsidiar decisões de gestão ambiental da área de estudos.

O Programa de Monitoramento Ambiental da Região de Influência da Usina Termelétrica Presidente Médici, no município de Candiota/RS abrange:

- Programa de Monitoramento para o Ambiente Aquático;
- Rede de Monitoramento Ambiental para o Ambiente Aquático;
- Água Superficial;
- Sedimentos e Qualidade de Habitat;
- Biondicadores Ambientais: Fitoplâncton, Perifiton e Zooplâncton;

- Bioindicadores Ambientais: Macrofauna Bentônica,
- Bioindicadores Ambientais: Ictiofauna;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Aquático da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota;
- Programa de Monitoramento para o Ambiente Terrestre;
- Rede Monitoramento Ambiental;
- Monitoramento da Flora;
- Monitoramento da Avifauna;
- Monitoramento da Herpetofauna;
- Bioindicadores da Qualidade do Ar;
- Atividade Pecuária;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Terrestre da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota.

O monitoramento realizado permitiu, até o momento, a identificação de 181 espécies de aves e 148 espécies de plantas.

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA, ARRENDADA OU ADMINISTRADA DENTRO DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU ADJACENTES A ELAS, E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS

A Companhia não possui empreendimentos dentro de áreas protegidas.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES E PRODUTOS

Os impactos mais significativos na biodiversidade, resultantes da geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis, estão relacionados a possíveis derramamentos de óleo combustível e às emissões atmosféricas de SO₂, NO_x e material particulado. Visando minimizar os impactos ambientais causados por possíveis vazamentos de óleo combustível, a Companhia dispõe de sistemas separadores, contenções e salvaguardas associadas ao seu sistema de tratamento de efluentes industriais, de modo a evitar a contaminação do corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota. Visando ainda minimizar os possíveis impactos ambientais causados por suas emissões atmosféricas, a Companhia dispõe de um eficiente sistema de abatimento de dióxido de enxofre e material particulado.

Com o objetivo de monitorar a qualidade do ar da área de influência de seus empreendimentos localizados no município de Candiota/RS, a Companhia possui uma extensa rede de monitoramento, composta por cinco estações de monitoramento da qualidade do ar.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

A Companhia é responsável por um projeto de recomposição de 1.000 hectares de matas ciliares e áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e Arroio Candiota.

NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E NAS LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

O extenso monitoramento realizado permite-nos concluir que nas áreas afetadas pela operação dos empreendimentos da Companhia, não existem espécies ameaçadas de extinção que constem na lista vermelha da IUCN ou listas nacionais de conservação.

EMISSÕES

Total de gases gerados emitidos pela queima de combustível fóssil:

SO₂ = 47.106 t

NO_x = 4.391 t

Material Particulado = 4.369 t

INICIATIVAS PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

A Eletrobras CGTEE firmou, em março de 2012, convênio com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com o objetivo de instalar e operar, a partir de 2016, uma planta de biofixação de gás carbônico por microalgas. O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de tecnologia alternativa para o sequestro de CO₂ oriundo da queima de combustíveis fósseis.

Total de gastos e investimentos em proteção ambiental, por tipo:

	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	548.598	
Gestão Ambiental (Prestação de Serviços)	17.763	-
Gestão Ambiental (Pessoal Interno e Custos da Área Ambiental)	2.719.415	-
Pesquisa e Desenvolvimento	90.280	-
Preservação da Biodiversidade	452.969	-
Tratamento e Monitoramento do Efluente Líquido	2.514	17.541
Tratamento e Monitoramento das Emissões Atmosféricas	66.049.575	100.765
Outros		34.162
Total		70.033.582

Quadro 26 - Total de gastos e investimentos em proteção ambiental, por tipo

CONFORMIDADE LEGAL

Em 13 de abril de 2011, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Eletrobras CGTEE, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e União, por intermédio da Advocacia Geral da União, para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota – RS, o qual foi aditado em 13/08/2013.

O Termo de Ajustamento de Conduta aditado condicionou a operação das unidades geradoras da Fase B, Usina Termelétrica Presidente Médici, à instalação de um sistema de abatimento de material particulado e dióxido de enxofre, sistema conhecido como dessulfurizador, de modo que as emissões destes poluentes atendessem os parâmetros preconizados na Licença de Operação 057/98. Entretanto, o baixo desempenho operacional das unidades geradoras da Fase B, inviabilizou a instalação do dessulfurizador. Assim, em 31/12/2016 as unidades geradoras da Fase B foram desligadas pela Eletrobras CGTEE, em atendimento ao TAC.

O IBAMA emitiu em 05/04/2016 a Licença de Operação 991/2010 Primeira Renovação, com validade de 10 (dez) anos, referente ao empreendimento Usina Termelétrica Candiota III/Fase C.

1 - Geração e distribuição de riqueza		2016			2015		
Distribuição do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.							
Colaboradores		98.673			94.984		
Governo		112.735			80.880		
Agentes financeiros e alugueis		434.803			349.563		
Retenção/distribuição de Prejuízo do exercício		(1.073.209)			(648.367)		
2 - RECURSOS HUMANOS		Em 2016			Em 2015		
2.1 - Remuneração							
Folha de pagamento bruta (FPB)		68.306			62.088		
- Empregados		63.576			60.000		
- Administradores		4.730			2.088		
Relação entre a maior e a menor remuneração:							
- Empregados		6,07			12,23		
- Administradores		9,12			9,57		
2.2 - Benefício Concedidos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais		27.659	40,49%	4,36%	26.430	42,57%	7,05%
Alimentação		9.352	13,69%	1,47%	9.035	14,55%	2,41%
Transporte		2.486	3,64%	0,39%	2.514	4,05%	0,67%
Previdência privada		6.693	9,80%	1,06%	5.627	9,06%	1,50%
Saúde		3.108	4,55%	0,49%	2.884	4,65%	0,77%
Segurança e medicina do trabalho		474	0,69%	0,07%	730	1,18%	0,19%
Educação		133	0,19%	0,02%	114	0,18%	0,03%
Cultura		37	0,05%	0,01%	63	0,10%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional		582	0,85%	0,09%	660	1,06%	0,18%
Creches ou auxílio creche		1.542	2,26%	0,24%	1.480	2,38%	0,40%
Outros		1.533	2,24%	0,24%	5.486	8,84%	1,46%
Total		53.599	78,45%	8,44%	55.023	88,62%	14,69%
2.3 - Composição do Corpo Funcional		2016			2015		
Nº de empregados no final do exercício		592			621		
Nº de admissões		1			1		
Nº de demissões		6			8		
Nº de estagiários no final do exercício		67			72		
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício		2			2		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício		573			615		
Nº de empregados por sexo:							
- Masculino		486			506		
- Feminino		106			115		
Nº de empregados por faixa etária:							
- Menores de 18 anos		0			0		
- De 18 a 35 anos		168			192		
- De 36 a 60 anos		409			413		
- Acima de 60 anos		15			16		
Nº de empregados por nível de escolaridade:							
- Analfabetos		0			0		
- Com ensino fundamental		32			38		
- Com ensino médio		375			463		
- Com ensino técnico			* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio			* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio	
- Com ensino superior		171			107		
- Pós-graduados		14			13		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:							
- Masculino		86,15%			85,14%		
- Feminino		13,85%			14,86%		

2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:		2016			2015		
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		226			565		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		264			216		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		-			-		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$	36.074			R\$	10.234	
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo		2016			2015		
3.1 - Relacionamento com a Comunidade		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Totais dos investimentos em:							
Educação		484	-0,07%	0,08%	933	-0,31%	0,25%
Cultura		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Saúde e Segurança Alimentar		100	-0,02%	0,02%	300	-0,10%	0,08%
Esporte e lazer		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Alimentação		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros (Patrocínio Institucionais não Incentivados e Rec. Financeiros)		4	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total dos investimentos		588	-0,09%	0,10%	1.233	-0,41%	0,33%
Tributos (excluídos encargos sociais)		55.878	-8,63%	8,81%	35.926	-12,08%	9,59%
Total - Relacionamento com a Comunidade		56.466	-8,72%	8,91%	37.159	-12,50%	9,92%
4 - Interação com o Meio Ambiente		2016			2015		
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente		1.597	-0,25%	0,25%	15.124	-5,09%	4,04%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados		-	0,00%	0,00%	300	-0,10%	0,08%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais		32	0,00%	0,01%	382	-0,13%	0,10%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente		97.866	-15,12%	15,43%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total da Interação com o meio ambiente		99.495	-15,37%	15,69%	15.806	-5,32%	4,22%
5 - Outras informações							
Receita Líquida (RL)*		634.350			374.637		
Resultado Operacional (RO)		(647.413)			(297.362)		

INDICADOR	DESCRIÇÃO	OBS
Estratégia e Análise		
1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	
2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	
Perfil Organizacional		
3	Nome da organização	
4	Principais marcas, produtos e /ou serviços	
17	Estrutura organizacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e <i>joint ventures</i>	
5	Localização da sede da organização	
7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	
Parâmetros para o relatório		
28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	
29	Data do relatório anterior mais recente	
30	Ciclo de emissão do relatório	
31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	
18	Processo para definição de conteúdo do relatório	
20	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	
Governança, compromissos e engajamento		
34	Estrutura de governança da organização	
37	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	
56	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	
Compromisso com iniciativas externas		
14	Explicação de se e como a organização aplica o Princípio da Precaução	
Engajamento dos stakeholders		
24	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	
27	Principais temas e preocupações que foram levantadas por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	

Desempenho Econômico	
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo
Desempenho Ambiental	
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária
EN8	Total de retirada de água por fonte
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas
EN13	Habitats protegidos ou restaurados
EN14	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em lista nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção
EN15	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso
EN19	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas
EN21	NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso
EN22	Descarte total de água, por qualidade e destinação
EN23	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição
EN24	Número e volume total de derramamentos significativos
EN31	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo
Desempenho Social - Práticas Trabalhistas	
10	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região
LA1	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região
LA2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações

LA5	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	
LA6	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	
LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	
LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de carreira	
LA13	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	
Desempenho Social - Direitos Humanos		
HR4	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	
Desempenho Social - Sociedade		
SO5	Medidas tomadas em caso de corrupção	Em 2015, nenhum caso de corrupção foi identificado
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.
Desempenho Social - Responsabilidade pelo produto		
PR6	Programa de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	
Indicadores Setoriais		
EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório.	
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	

EU15	Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, discriminados por categoria ocupacional
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração.

Coordenação:

Rubens Jamil de Oliveira – Gerente da Assessoria de Gestão e Sustentabilidade

Elaboração:

Antonio Freitas Vargas - Assessoria de Gestão e Sustentabilidade

José Mario Ramos – Assessoria de Gestão e Sustentabilidade

Colaboradores

Gilmar Bohrz – Departamento de Engenharia e Novos Negócios

Gisele Pradella – Auditoria Interna

Jonas Koehler Pinto – Assessoria de Riscos e Conformidades

José Hilton da Silva Cardoso – Departamento de Meio Ambiente

Luciana Dalbem da Silva Menezes – Comitê de Ética

Maurício Ditter Wallauer – Departamento de Regulação e Comercialização de Energia

Nelson Prestes – Departamento de Contabilidade

Olindo da Silva Braga – Departamento de Gestão de Pessoas e Administrativo

Stéfanie Galante Duarte – Ouvidoria Geral



Visão noturna de Candonga III